**COMUNICAÇÃO ORAL**

**GRUPO DE TRABALHO**

**GT 25**

**ANÁLISE DE DINAMISMO NO MERCADO DE ENSINO PRIVADO DAS DEZ MAIORES CIDADES DO MARANHÃO**

Claudia Renata Boni **Cadore** (autora)

Professor Mestranda em Desenvolvimento Regional

Faculdade de Educação Santa Terezinha – FEST

renatacadore@fest.edu.br

Renato **Cadore** (coautor)

Professor Mestre em Desenvolvimento Regional

Universidade Estadual da região Tocantina do Maranão - UEMASUL

Universidade Federal do maranhão – UFMA

Faculdade de Educação Santa Terezinha – FEST

renatocadore@gmail.com

**RESUMO**

O Ensino Privado é mercado em ascensão no Brasil, de acordo com o INEP sua participação no Ensino de todo o Brasil é crescente, no entanto, é necessário identificar quais cidades de fato apresentam dinamismo nesse setor, assim, a presente pesquisa tem como problema norteador a seguinte questão: Quais das dez maiores cidades do Maranhão apresentam dinamismo no mercado de Ensino Privado? Para responder a essa pergunta foi determinado como objetivo identificar quais das maiores cidades do Maranhão apresentam dinamismo no mercado de Ensino de Privado. Para fundamentar a pesquisa foi realizado um breve levantamento histórico do Ensino Privado no Brasil, bem como uma verificação dos tópicos da Constituição Federal de 1988 que tratam diretamente desse assunto, por fim, foi feito um levantamento bibliográfico junto ao INEP e ao IBGE em busca do número de matrículas total e a rede privada no Brasil e nas 10 maiores cidades do Maranhão, com dados do ano de 2015. De posse de tais dados foi calculado o Quociente Locacional, buscando identificar quais cidades possuem ou não dinamismo no mercado de Ensino Privado, tanto no Ensino Fundamental, como no Ensino Médio. Assim, o trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de método indutivo e abordagem quantitativa. Por meio dessa pesquisa foi possível concluir que apenas as três maiores cidades do Estado, de fato, apresentam dinamismo no mercado de Ensino Privado para os dois setores, fundamental e médio.

**PALAVRAS – CHAVES:** Ensino Privado. Maranhão. Dinamismo. Desenvolvimento Regional.

**1 INTRODUÇÃO**

Em 2015 o Ensino Privado compreendia por cerca de 21% das escolas do Brasil, além de ser responsável por 15% das matriculas no País, assim, o ensino oferecido pela iniciativa privada possui destaque e relevância para a educação do país. Por não depender dos recursos públicos, o Ensino Privado possui mais agilidade na inovação tecnológica e na adaptação de novas metodologias de ensino, por se tratar de um mercado de concorrência, as instituições estão constantemente buscando destaque no mercado, melhorando cada vez mais a qualidade do serviço ofertado.

Dessa forma, ao analisar a educação de uma cidade é importante observar como está se desenvolvendo o Ensino Privado nessa região, mediante tal fato, é que surgiu o seguinte problema: Quais das dez maiores cidades do Maranhão apresentam dinamismo no mercado de Ensino Privado? Para responder a essa indagação foi feito um levantamento do número de matricula no Brasil e nas dez maiores cidades do Maranhão, de forma que foi possível elaborar um Quociente Locacional do Ensino Privado de cada cidade, buscando verificar quais dessas cidades apresentam dinamismo nesse mercado.

Assim, o objetivo geral do trabalho foi identificar quais das maiores cidades do Maranhão apresentam dinamismo no mercado de ensino de privado. Para alcançar esse objetivo foram determinados três objetivos específicos: Levantar um breve histórico do Ensino Privado no Brasil; Conhecer a legislação que rege o Ensino Privado no Brasil e Calcular os Quocientes Locacionais do Ensino Privado nas dez maiores cidades do Maranhão.

Ressalta-se que o presente trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir dos dados disponibilizados pelo INEP e pelo IBGE. Por utilizar um método estatístico de interpretação dos dados, trata-se de uma pesquisa quantitativa, de método dedutivo.

O trabalho está divido e três partes pequenas partes, sendo que, a primeira traz um breve histórico do Ensino Privado no Brasil, a segunda parte faz uma leve verificação da legislação vigente que trata do Ensino Privado, e a terceira parte apresenta Quocientes Locacionais de cada cidade.

**2 O ENSINO PRIVADO NO BRASIL**

A iniciativa privada é qualquer atividade que não possui participação do Estado, assim, por Ensino Privado, caracteriza-se o ensino que não é ofertado pelo poder público, havendo inclusive, a necessidade de remuneração pelo serviço.

A história do Ensino Privado no Brasil é tão antiga quanto sua colonização, haja vista que, as primeiras instituições de Ensino Privado provêm deste período (ALVES, 2009). A Companhia de Jesus foi enviada ao Brasil com intuito de catequizar e educar os nativos da região, no entanto, os jesuítas também foram os responsáveis por fundar as primeiras instituições de Ensino Privado, ofertado aos filhos dos senhores, uma classe financeiramente privilegiada no país.

Com o advento do Iluminismo e os conflitos entre a Igreja e o Estado no Brasil, Marquês de Pompal promoveu a conhecida Reforma Pombalina que, entre outras coisas, instituía o ensino púbico e gratuito no Brasil, tendo com isso, expulsado os jesuítas do País.

No entanto, a insuficiência do Estado em prover os recursos necessários para um ensino e quantidade e qualidade suficiente abriram espaço para o Ensino Privado no Ato Adicional da constituição em 1834, tento assim, lançado as bases para o modelo de Ensino Privado utilizado no Brasil e do dualismo da educação existente até a atualidade.

**3 A LEGISLAÇÃO SOBRE O ENSINO PRIVADO**

A Constituição Federal de 1988 estabelece que como princípio da educação o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas e a coexistência de instituições públicas e privadas. Tal princípio foi novamente explicitado e desdobrado na Lei 9.394 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, também conhecida como LDB.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; [...] (BRASIL, 2017)

Assim, fica constitucionalmente estabelecido que o Ensino Privado é um serviço que pode ser ofertado pela iniciativa privada, no entanto, a constituição também estabelece que

Art. 209. O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:

I - cumprimento das normas gerais da educação nacional;

II - autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público. (BRASIL, 2017)

Dessa forma, o inciso II estabelece que tal serviço não pode ser ofertado de forma indiscriminada no mercado, para abrir e funcionar uma instituição de Ensino Privado necessita de autorização e avaliação constante de seus rendimentos de acordo com os procedimentos estabelecidos pelo Ministério da Educação do Brasil – MEC.

Assim, o dualismo da educação no Brasil estabelecido desde a sua colonização é mantido constitucionalmente, de forma que o Ensino Privado compreende por 21% da educação do Brasil e segue tendência de aumento nessa participação nos próximos anos (INEP, 2016).

Muitas críticas são direcionadas a esse modelo, por criar um cenário de diferenciação na educação, havendo assim, uma educação para os menos favorecidos, sucateada e com poupa produtividade e uma educação para as classes sociais mais elevadas, com competitividade e rápido progresso tecnológico. No entanto, não é objeto de estudo desse trabalho atentar para essa questão.

**4 DINAMISMO NO MERCADO DE ENSINO PRIVADO**

Para melhor compreensão da pesquisa se faz necessário um breve esclarecimento sobre a metodologia utilizada, de forma, que facilite a compreensão dos resultados apresentados. Em seguida, será apresentado os Quocientes Locacionais e as devidas conclusões constatadas.

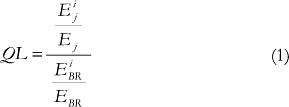
**4.1 Questões Metodológicas**

Esta pesquisa sobre o dinamismo do mercado de Ensino Privado nas dez maiores cidades do Maranhão trata-se de uma pesquisa bibliográfica, ou seja, realizada a partir de dados secundários publicados anteriormente, (GIL, 2010). As principais fontes de dados são o INEP (2016), que disponibiliza os dados referentes ao ensino em todo o Brasil, no qual, foram coletados o número de matriculas total e o número de matrículas na rede privada. Os dados acerca do número de matrículas em cada cidade foram coletados diretamente no IBGE (2017).

Ressalta-se que a análise e interpretação dos dados coletados foram realizadas por método dedutivo e abordagem quantitativa. O método dedutivo é aquele em que a análise dos dados parte de uma linha geral para o particular, enquanto a abordagem quantitativa é aquela que se vale de números e estatística para fundamentar seus resultados (GIL, 2010).

A teoria geral utilizada para nortear a pesquisa foi o Quociente Locacional, esse indicador é um dos mais utilizados na análise das realidades sócio-econômicas regionais.

Tradicional na literatura de economia regional, o QL procura comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Ele é a razão entre duas estruturas econômicas: no numerador tem-se a "economia" em estudo e no denominador uma "economia de referência". A fórmula de cálculo é a seguinte: (CROCCO, et al, 2006).



Assim, as regiões que apresentarem um Quociente Locacional maior do que “1” apresentam dinamismo nesse mercado. Dessa forma, serão calculados os QL de cada uma das dez maiores cidades do Maranhão para identificar se há ou não dinamismo no mercado de Ensino Privado. Ressalta-se que para a realização dos cálculos foi utilizado o número total de matrículas no ano de 2015, pois foram os últimos valores disponibilizados pelo IBGE.

Para melhor qualificação da pesquisa foi feito uma divisão entre o Ensino Fundamental e Médio, de forma que foi possível, além de identificar as cidades com dinamismo no Ensino Privado, diferenciar dinamismo no Ensino Fundamental e Médio em cada cidade.

É importante ressaltar que o critério utilizado para escolha das cidades foi o seu tamanho e relevância do ponto de vista do Valor Agregado Bruto ou Produto Interno Bruto – PIB. Dessa forma, foram selecionadas as cidades que apresentam os dez maiores PIB no Maranhão.

**4.2 Resultados da pesquisa**

Os dados foram coletados no INEP e no IBGE e organizados no quadro 1, de forma que seja possível observar os valores absolutos da educação no Brasil e nas cidades que compõem o objeto da pesquisa.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **QUADRO 1. NÚMERO DE MATRÍCULAS** | | | | | | |
|  | PRIVADAS | | | TOTAL | | |
| Fundamental | Médio | Total | Fundamental | Médio | Total |
| Brasil | 4.499.610 | 1.049.224 | 5.548.834 | 27.825.338 | 8.074.881 | 35.900.219 |
| São Luís | 50.928 | 9.011 | 59.939 | 142.310 | 52.739 | 195.049 |
| Imperatriz | 9.686 | 1.788 | 11.474 | 40.697 | 12.359 | 53.056 |
| Balsas | 3.046 | 772 | 3.818 | 17.083 | 4.343 | 21.426 |
| Açailândia | 2.059 | 364 | 2.423 | 19.946 | 4.963 | 24.909 |
| São José de Ribamar | 5.629 | 309 | 5.938 | 23.753 | 3.768 | 27.521 |
| Caxias | 2.236 | 311 | 2.547 | 28.012 | 6.974 | 34.986 |
| Timon | 3.443 | 363 | 3.806 | 27.221 | 6.051 | 33.272 |
| Bacabal | 3.288 | 435 | 3.723 | 17.749 | 5.068 | 22.817 |
| Santa Inês | 3.008 | 590 | 3.598 | 16.830 | 5.614 | 22.444 |
| Codó | 2.744 | 445 | 3.189 | 22.486 | 5.361 | 27.847 |

Fontes: INEP (2016) IBGE (2017)

A partir dos valores absolutos foi elaborado um segundo quadro contendo a participação do setor no total, a participação do setor privado em cada cidade, divido pela participação a nível nacional tem como resultado o Quociente Locacional de cada cidade, determinando se essa cidade é ou não dinâmica nesse mercado. O Quadro 2 apresenta os valores da participação do setor em cada cidade e, em seguida, o resultado do QL de cada cidade.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **QUADRO 2. CÁLCULO DO QL** | | | | | | |
|  | PARTICIPAÇÃO | | | **QUOCIENTE LOCACIONAL** | | |
| Fundamental | Médio | Total | **Fundamental** | **Médio** | **Total** |
| Brasil | 15% | 16% | 13% |  |  |  |
| São Luís | 36% | 17% | 31% | **2,2** | **1,3** | **2,0** |
| Imperatriz | 24% | 14% | 22% | **1,5** | **1,1** | **1,4** |
| Balsas | 18% | 18% | 18% | **1,1** | **1,4** | **1,2** |
| Açailândia | 10% | 7% | 10% | **0,6** | **0,6** | **0,6** |
| São José de Ribamar | 24% | 8% | 22% | **1,5** | **0,6** | **1,4** |
| Caxias | 8% | 4% | 7% | **0,5** | **0,3** | **0,5** |
| Timon | 13% | 6% | 11% | **0,8** | **0,5** | **0,7** |
| Bacabal | 19% | 9% | 16% | **1,1** | **0,7** | **1,1** |
| Santa Inês | 18% | 11% | 16% | **1,1** | **0,8** | **1,0** |
| Codó | 12% | 8% | 11% | **0,8** | **0,6** | **0,7** |

Fonte: Calculado pelo Autor

Percebe-se que a capital São Luís apresenta um QL totalmente destoante das outras nove maiores cidades do Maranhão, o QL total de São Luís foi de 2, enquanto Imperatriz, a segunda maior cidade apresentou um QL de 1,4. No entanto, ao analisar de forma os subsetores Fundamental e Médio, percebe-se que a cidade de Balsas possui um dinamismo elevado no Ensino Médio, tento inclusive superado a capital, ressaltando a importância de diferenciar entre os setores Fundamental e Médio.

De um modo geral quadro cidades não apresentaram dinamismo no mercado de Ensino Privado, Codó, Timon, Caxias e Açailândia. Destas, a cidade que apresentou o menor dinamismo nesse mercado foi Caxias, com valores, incrivelmente, pequenos se tratando de uma das maiores cidades do Estado.

As cidades de maior dinamismo foram respectivamente, São Luís, Imperatriz, Balsas e São José de Ribamar. No entanto, é importante ressaltar que apenas as três primeiras apresentaram dinamismo tanto no Ensino Fundamental como no Médio. A cidade de São José de Ribamar apresentou um QL de 0,6 no Ensino Médio.

Assim, apenas três das dez maiores cidades do Maranhão podem ser consideradas cidades com um mercado de Ensino Privado dinâmico nos dois setores sendo, respectivamente, as três maiores cidades do Estado.

É importante chamar atenção para a cidade de Açailândia que, apesar de ser a quarta maior cidade do Estado apresentou um QL de 0,6 em ambos os setores, mostrando que o mercado de Ensino Privado é muito fraco nessa região.

**5 CONCLUSÃO**

O Maranhão é uma das unidades federativas fracas tanto no quesito Renda, como Educação, essa constatação acaba por influenciar o dinamismo da Educação Privada nas dez maiores cidades do Estado. Dentre todas as cidades observadas apenas três apresentaram dinamismo nos dois setores desse mercado.

Por competir, indiretamente, com o Ensino Público, o Ensino Privado necessita de uma classe média com poder aquisitivo suficiente para abrir mão da gratuidade do ensino e custear uma educação de melhor qualidade para seus filhos, nesse sentido, a falta de dinamismo desse mercado reflete a baixa distribuição de renda nessa região.

As três cidades que apresentaram dinamismo são cidades economicamente diferentes, onde, São Luís possui uma economia mais voltada para o turismo e outros serviços. A cidade de Imperatriz possui seu forte nos serviços, no entanto, passa por um crescente aumento a participação da indústria, enquanto Balsas é um dos maiores exportadores de Soja do País. Nesse sentido, acredita-se que independente das características econômicas de cada cidade, o dinamismo no mercado de Ensino Privado está diretamente relacionado com a distribuição de renda dessa população.

**REFERÊNCIAS**

ALVES. Manuel. *A histórica contribuição do Ensino Privado no Brasil*. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/5139/3775> Aceso em 01 de dezembro de 2017

BRASIL. *Constituição Federal de 1988*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em 01 de dezembro de 2017

CROCCO. Marco Aurélio, at al. *Metodologia de identificação de aglomerações produtivas locais*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-63512006000200001> Acesso em 01 de dezembro de 2017

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa – 5º Ed*. São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/codo/pesquisa/23/22469> Acesso em 01 de dezembro de 2017

INEP. *Censo Escolar da Educação Básica* 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2017-pdf/59931-app-censo-escolar-da-educacao-basica-2016-pdf-1/file> Acesso em 01 de dezembro de 2017